ANÁLISE E DESENHO DE SOFTWARE

PROJECTO 2021/2022 PARTE II

O objectivo desta segunda parte do projecto é a implementação dos casos de uso mais relevantes da primeira parte. Deverá pelo menos contemplar as operações de sistema *principais* presentes em **Gerir Leilão** (ainda que tenha fraccionado esse caso de uso em outros mais pequenos, como o **Licitar em Leilão**) e **Criar Leilão** (pois este é indispensável para a aplicação funcionar).

Para tal vai acrescentar o seu código ao esqueleto de projecto Maven disponibilizado.

A implementação segue uma estrutura por camadas muito simplificada:

- Na camada de domínio (pacote business) deverá incluir as classes que capturam o estado e comportamento dos conceitos analisados nos modelos de domínio e de desenho. Explore os padrões leccionados na disciplina e use aqueles que considerar vantajosos para estruturar ou resolver certas tarefas no projecto. Justifique as suas decisões num pequeno relatório escrito correspondente a esta fase, mas que deve ser anexado ao relatório da 1ª parte.
- Nessa mesma camada de domínio (pacote business) poderá colocar classes que sirvam de handlers, i.e., representantes dos casos de uso que contêm as tarefas necessárias à execução total ou parcial de cada caso de uso (cf. padrão GRASP Controller). O uso de handlers é opcional.
- No pacote client deverá colocar exemplos de execução. Deve criar uma ou mais classes que demonstrem as funcionalidades que implementou. Pode criar uma pequena aplicação interactiva (que, nesse caso, deverá estar acompanhada de instruções de utilização!), mas deve sempre criar interacções scriptadas, que não exijam a intervenção do utilizador do programa durante a execução.
- Por simplicidade, não subdividimos o pacote business em subpacotes especializados em partes específicas da aplicação, nem subdividimos o pacote client em subpacotes especializados em executar diferentes casos de uso. A complexidade da aplicação nesta fase não o justifica.

A estrutura das classes e as suas relações devem estar de acordo com o modelo de desenho que tenha proposto na primeira parte do projecto.

Deve referir no relatório o conjunto de decisões mais importantes no que toca ao desenvolvimento e teste do seu código.



O código deve vir acompanhado por comentários adequados, incluindo comentários de documentação (a.k.a. *javadocs*) que explicitem o significado das classes e os contratos dos métodos.

Deve igualmente incluir no pacote src/test/java/business/ uma classe JUnit que
efectue testes para classes relevantes relacionadas com os casos de uso que decidiu
desenvolver. Para poupar tempo, não precisa de fazer testes exaustivos ao código;
portanto, não temos o objectivo de que sejam completos. Usamos a versão 4 do Junit.

Quando importar o template do projecto para o seu Eclipse, faça-o via Maven.

Aproveite o trabalho realizado nas aulas TP sobre Maven, e eventualmente o pom. xml aí criado, para permitir que o seu projecto crie um site com informação genérica sobre o projecto, os javadocs, o resultado dos testes JUnit, e as métricas de cobertura dos testes (via JaCoCo).

Configure a source e o target da compilação para Java 1.8.

Entrega

O <u>relatório</u> correspondente a esta parte é a <u>continuação</u> do relatório descrito na 1ª parte do enunciado, mas espera-se que seja mais pequeno. Deve portanto manter a formatação e ser incluído no ficheiro pdf com o relatório da 1ª parte.

O <u>projecto Maven desenvolvido no Eclipse</u> deve ser compactado com a sua estrutura de pacotes intacta. Em princípio, bastaria incluir a pasta **src** e o **pom.xml**. Porém, é recomendável incluir também as pastas **.settings** e **target**, e os ficheiros .classpath e .project, para o caso de surgir algum problema com o build Maven no computador do docente e ser preciso comparar com o build dos alunos.

O ficheiro zip deve ser entregue no moodle respeitando o mesmo prazo do relatório, ou seja, **até às 23:00 do dia 28 de Maio de 2021**.